
Estudo Prévio 22 - Editorial

Filipa Ramalhete

framalhete@autonoma.pt

CEACT/UAL – Centro de Estudos de Arquitectura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa e CICS.Nova – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, Portugal

João Quintela

joaopedroquintela@gmail.com

Escuela Técnica Superior de Arquitectura - Universidad Politécnica de Madrid, CEACTION/UAL - Centro de Estudos de Arquitectura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa | Professor no Da/UAL | Arquitecto, Portugal

Para citação: RAMALHETE, Filipa; QUINTELA, João – Estudo Prévio 22 - Editorial. **Estudo Prévio** 21. Lisboa: CEACTION/UAL - Centro de Estudos de Arquitectura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa, 2023, p. 1. ISSN: 2182-4339 [Disponível em: www.estudoprevio.net]. DOI: <https://doi.org/10.26619/2182-4339/22ED>

Creative Commons, licença CC BY-4.0: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

No número VINTE E DOIS da revista EP – Estudo Prévio entrevistámos uma das figuras mais relevantes da arquitectura portuguesa contemporânea, já com uma longa carreira a projetar e pensar a arquitectura e, presentemente, presidente da Ordem dos Arquitectos, o arquitecto Gonçalo Byrne. Da conversa entre Gonçalo Byrne e os arquitectos Ricardo Carvalho e Rodrigo Lino Gaspar, resulta um testemunho de vidas que permite debater e questionar o contexto atual da arquitectura portuguesa, num momento em que a função primordial da arquitectura – a habitação – está a viver uma nova crise de ideias e valores.

Este número com uma revisão crítica, por Maria Pia Fontana, ao catálogo da recente exposição na Casa da Arquitectura “Flashback / Carrilho da Graça”, um artigo, resultado de uma pesquisa original de arquivo sobre um projeto de Peter Wilson (Luiz Júnior), e um ensaio visual de Eduardo Corales, resultante do projeto de inventário e investigação “POWERPOINT: registo gráfico e audiovisual de barragens portuguesas”. Por fim, apresentamos dois dossiers temáticos, um Dossier Teses, com a publicação da componente teórica de duas dissertações de mestrado de Thea Cuk e Marco Santini, e outro resultante do ciclo de conferências “Habitar o espaço Público”, coordenadas, em 2022, pela arquitecta Bárbara Silva.